



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 24-07-2019

Presidente

- Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Vice-Presidente

- Carlos Manuel de Melo Pimentel

Vereadores

- Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental

- Nélia Maria Silva Alves Guimarães

- Sabrina Marília Coutinho Furtado

- Gonçalo Patrício Fontes Dias

- Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA **DO DIA 24-07-2019**

----- Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezanove, pelas 10:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária Pública a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Nélia Maria Silva Alves Guimarães, Sabrina Marília Coutinho Furtado, Gonçalo Patrício Fontes Dias e Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa. --

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respectivo edital, é a seguinte: -----

INDÍCE

ORDEM DO DIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL N.º 66/2019) - E N.º 4626/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - COMUNICAÇÃO DA CGD - PROPOSTA DE FINANCIAMENTO À GESQUELHAS, SA PARA EFEITOS DO PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL - REVALIDAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL N.º 23 - C/2013, DE 4 DE MARÇO

DIVISÃO FINANCEIRA

(DL 67/2019) - I N.º 549/2019 - INFORMAÇÃO - ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE REEQUILIBRIO FINANCEIRO - 2.º TRIMESTRE

BALANCETE



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Depois de declarar aberta a reunião, o presidente da Câmara Municipal assinou e deu a assinar a ata da reunião dia 10 de julho de 2019, concedendo de seguida, a palavra ao vereador Gonçalo Patrício Dias que se referiu à situação de estacionamento abusivo por parte de turistas, entre a Rua da Paz e da Rua 24 de junho, com transtornos para os autocarros que ali passam para aceder ao Terminal de Camionagem, sugerindo a colocação de uma linha amarela de modo a deixar mais visível a proibição de estacionamento. -----

Prosseguiu o vereador perguntando se a autarquia iria substituir ou restaurar os bancos do jardim Antero de Quental que se apresentam em mau estado e se o projeto de requalificação do Corpo Santo contemplaria soluções para o problema dos esgotos ali existentes, por via da junção de água pluviais e de águas residuais doméstica no tanque ali existente, que aquando de chuvadas fortes, transbordava, desaguando no mar e na praia do Corpo Santo, contaminando a água, o que, em sua opinião, não era entendível, já que se tratava de uma praia com bandeira azul. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que relativamente à questão sobre o estacionamento abusivo, esta era da competência da PSP e que não estava certo de que a colocação da linha amarela fosse resolver a situação, ficando, no entanto, a Câmara Municipal, atenta. -----

Continuou para, referindo-se aos bancos do jardim Antero de Quental, dizer que a Câmara Municipal iria equacionar se seria possível fazer alguma coisa antes das festas do Senhor da Pedra e que no que respeitava ao problema dos esgotos no Corpo Santo, a explanação do vereador Gonçalo Patrício Dias apresentava uma falha, já que o tanque em causa não recebia água pluviais, mas apenas domésticas. Prosseguiu dizendo que a praia tinha uma bandeira azul que se esperava manter, embora fosse sempre possível acontecer um acidente, não havendo maneira de esburacar a Vila toda para retirar dali a estação elevatória, que recebe as águas residuais da freguesia de S. Pedro e que, no entanto, se a expansão urbanística se mantivesse e se verificar que será preciso fazer uma alteração do sistema de esgotos da Vila, a Câmara Municipal teria de equacionar a situação, que não estava prevista no presente e para a qual a autarquia não dispõe de capacidade financeira. -----

Concluiu o presidente da Câmara Municipal referindo ter conhecimento de um pequeno incidente com a estação elevatória, que foi prontamente resolvido e que não tinha qualquer correspondência com a especulação que o vereador Gonçalo Patrício Dias estava a fazer da situação. -----

O vereador Gonçalo Patrício Dias pediu a palavra para dizer que não estava a fazer qualquer especulação e que a situação de transbordo da estação e contaminação da água da praia, tinha sido testemunhada por diversas pessoas aquando das últimas chuvas fortes e que da próxima vez iria providenciar fotografias e vídeos para provar que não havia qualquer especulação. -----

Usou da palavra a vereadora Sabrina Furtado para perguntar se as obras de retificação do piso na estrada regional em Água d'Alto iria resolver a situação de abatimento do piso que se dizia ali estar a acontecer e também, pelo andamento do estudo de sustentação dos terrenos na Senhora da Paz, por não ter sido feito o Parque de Merendas. -----

O presidente da Câmara Municipal esclareceu que a obra na estrada regional em Água d'Alto era da



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

responsabilidade do Governo Regional, e que iria ser contemplada a correção do piso e do traçado da via, de modo a resolver o abatimento ali existente em virtude de o atual traçado passar por cima de um veio de água. No que se referia ao caminho da Senhora da Paz, tratava-se de uma situação complexa, em que foi necessário fazer obras de consolidação do curso de água ali existente, com opções técnicas complexas, mas necessárias à salvaguarda da estabilidade dos taludes e da via. -----

Pedi a palavra o vereador Arnaldo Sousa que apontou a existência de ruas ainda sem iluminação pública Led e perguntou se a Câmara Municipal estava atenta à situação junto da EDA. Também perguntou pelo andamento das obras no Campo de Jogos da Mãe de Deus. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que no que respeitava à iluminação pública Led a autarquia acompanhava a situação e pressionava a EDA a cumprir o plano e a calendarização estabelecida, mas que aquela empresa estava sem capacidade para responder de imediato, ainda que esperasse que a situação ficasse definitivamente resolvida em 2021. -----

No que concerne às obras no Campo de Jogos da Mãe de Deus, o presidente da Câmara Municipal referiu que aquelas estavam a decorrer com normalidade segundo o projeto. -----

O vereador Gonçalo Patrício Dias perguntou para quando estaria prevista a inauguração daquelas obras, recordando que na apresentação feita na última assembleia municipal, o presidente da Câmara Municipal havia indicado o próximo mês de novembro. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que, não havendo contratempos, a obra estaria concluída até ao final do ano. -----

ORDEM DO DIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL N.º 66/2019) - E N.º 4626/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - COMUNICAÇÃO DA CGD - PROPOSTA DE FINANCIAMENTO À GESQUELHAS, SA PARA EFEITOS DO PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL - REVALIDAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL N.º 23 - C/2013, DE 4 DE MARÇO -

Pelo presidente da Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta de deliberação: -----

“Pela Deliberação n.º 23/2013, de 4 de março, a Câmara Municipal formalizou a sua estratégia com vista à reestruturação do Setor Empresarial Local (SEL) em cumprimento do regime estatuído pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que determinou o quadro de reforma da atividade empresarial local. ----

Naquele âmbito, entre outras, e para efeitos do disposto no n.º 12 do artigo 62º da Lei n.º 50/5012, de 31 de agosto, foi homologado pela Câmara Municipal - Deliberação n.º 23-C/2013, de 4 de março - o Plano de Internalização das atividades da GESQUELHAS - Construção e Gestão de Equipamentos de Vila Franca, SA, o qual mereceu a aprovação da Assembleia Municipal em reunião de 18 de março de 2013; -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

Considerando que no presente, a Gesquelhas, SA, assegurou junto da Caixa Geral de Depósitos, o financiamento necessário à operacionalização da sua internalização no município no âmbito do Plano de Ajustamento Municipal; -----

Considerando as comunicações da CGD com a ref. 123/2018, de 07.09 e 70/2019, de 04.07, dirigida à Câmara Municipal e à Gesquelhas, SA, respetivamente; -----

Proponho que a Câmara Municipal delibere a revalidação da decisão de internalização da GESQUELHAS - Construção e Gestão de Equipamentos de Vila Franca, SA, tomada pela Deliberação n.º 23-C/2013, de 4 de março, com posterior recurso ao Fundo de Ajustamento Municipal, para liquidação das responsabilidades da empresa, bem como da VFC-Empreendimentos, EM e demais entidades associadas à esfera jurídica do setor empresarial local do município de Vila Franca do Campo, em consonância com o plano de ajustamento municipal a implementar no município.” -----

O presidente da Câmara Municipal recordou os diversos passos, obstáculos e evolução do processo de internalização da Gesquelhas na Câmara Municipal, o qual culminava agora com a proposta financeira da Caixa Geral de Depósitos para empréstimo a ser feito pela Gesquelhas, no montante de 745.580,79 €, destinado a pagar o que aquela empresa deve e para fazer as obras no pavilhão multiusos que permitam a obtenção da respetiva licença de utilização e com esta se poder realizar a internalização da empresa no município. -----

Adiantou o presidente da Câmara Municipal que quando ocorrer a internalização, esta acarretará a internalização do passivo resultante da presente proposta de financiamento e em simultâneo, o município terá o financiamento do FAM – Fundo de Apoio Municipal, no sentido de pagar à CGD, o presente empréstimo, bem como todas as responsabilidades em incumprimento pela Gesquelhas junto daquela instituição bancária e que se consubstanciam em 10.330.000,00 € de capital em dívida, acrescido de juros remuneratórios no montante de 1.512.434,00 €, valor este, inicialmente próximo dos quatro milhões de euros, mas que em sede de negociação havia sido reduzido para aquele montante. -----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para perguntar quando ficaria concluída a operação de internalização das empresas, já que sendo um assunto discutido há pelo menos seis anos e vendo o estado atual do processo, poderia concluir que estar-se-ia perante uma operação mais célere. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que se tudo corresse como o planeado em reunião conjunta com a CGD, FAM, Município e o Revisor Oficial de Contas da autarquia, o processo deveria ficar concluído em final de setembro, ainda que haja etapas que a autarquia não controla, como seja o visto do Tribunal de Contas. -----

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta apresentada, remetendo o processo para apreciação e votação da assembleia municipal. Absteram-se os vereadores eleitos pelo PSD. -----

DIVISÃO FINANCEIRA

(DL 67/2019) - I N.º 549/2019 - INFORMAÇÃO - ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE REEQUILIBRIO FINANCEIRO - 2.º TRIMESTRE - -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

Conforme determina o artigo 15.º e 16.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março, foi presente à reunião da Câmara Municipal, o relatório do 2.º Trimestre/Exercício de 2019, sobre o cumprimento do Plano de Reequilíbrio Financeiro. -----
A Câmara tomou conhecimento, remetendo o processo à Assembleia Municipal, para os mesmos efeitos. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 23 de julho na importância de 1 643 503, 72 € (um milhão, seiscentos e quarenta e três mil, quinhentos e três euros e setenta e dois cêntimos). -----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 10:35, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente ata contém seis folhas. -----